

Edição 11.181 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **QUARTA-FEIRA // 18.11.2026 // Cascavel-PR** www.gazetadoparana.com.br

Olho Vivo mantém operação mesmo com a licitação cancelada

●Documentos da Celepar mostram estrutura para processar informações biométricas, **mas não comprovam acesso da fornecedora PAX**

●**Cancelamento de pregão de R$ 580,9 milhões não desligou o Olho Vivo;** documentos levantam dúvidas sobre integrações e uso de dados

●O cancelamento de uma licitação de quase R$ 581 milhões para expansão do programa Olho Vivo, do Governo do Paraná, não encerrou as operações de videomonitoramento já implantadas nem esclareceu integralmente como os dados públicos são utilizados pelas ferramentas de inteligência artificial. Enquanto o Estado mantém a estrutura tecnológica em funcionamento, documentos oficiais da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) revelam a existência de sistemas capazes de importar, armazenar e processar informações biométricas de cidadãos a partir de cadastros governamentais. A documentação amplia os questionamentos sobre a participação de fornecedores privados na estrutura tecnológica do Estado, especialmente da Paladium Corp. Público ● P.4

DADOS

●**A controvérsia sobre o Olho Vivo ganhou dimensão institucional em abril de 2026**, quando o TCE-PR determinou a suspensão cautelar do Pregão Eletrônico nº 203/2026.

PEC abre caminho para as polícias municipais



Pedro Ribas/Secom

●A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) deu mais um passo na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende permitir a criação de polícias municipais no Estado. A matéria, de autoria do deputado Evandro Araújo (PSD) e outros parlamentares, foi anunciada oficialmente durante a sessão ordinária de segunda-feira (16), quando a Mesa Diretora realizou a leitura das proposições apresentadas à Casa. A iniciativa altera o artigo 17 da Constituição Estadual, que estabelece as competências dos municípios. A proposta pretende incluir expressamente as polícias municipais na Constituição paranaense, criando uma previsão estadual para que as prefeituras possam instituir suas próprias corporações ou transformar as atuais guardas municipais em polícias. O objetivo é adequar a legislação estadual às mudanças discutidas e aprovadas no âmbito federal. Público ● P.2



Na próxima rodada, Flamengo e Palmeiras fazem um duelo direto que pode valer o título Cesar Greco

CAMINHOS

Antes do confronto direto, líderes Flamengo e Palmeiras entram em campo hoje. Verdão visita a Raposa e Fla recebe o Furacão. Esportes ● Pág.6

EMPOLGOU? SELEÇÃO ATROPELA SINGAPURA

Esportes ● Pág.6

TIMÃO RECEBE O GLORIOSO NA ARENA, EM SÃO PAULO

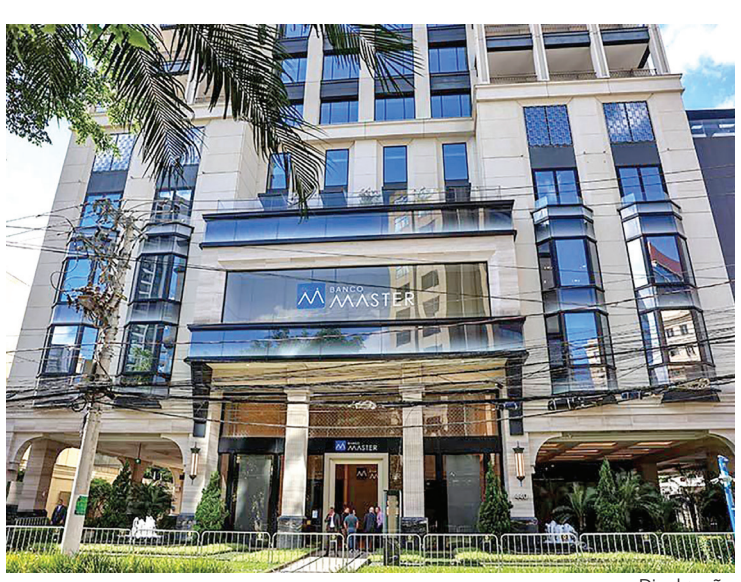
Esportes ● Pág.6

GRÊMIO TEM JOGO-CHAVE CONTRA O BAHIA HOJE

Esportes ● Pág.6

STEIN ENCARA MAIS UMA FINAL NESTA QUARTA

Esportes ● Pág.6



Divulgação

No Congresso

CPIs do Banco Master seguem sem instalação

Um ano após a primeira prisão do banqueiro Daniel Vorcaro, o caso Banco Master ainda mobiliza o Congresso Nacional, mas sem resultados definitivos nas principais iniciativas parlamentares. Desde novembro de 2025, foram apresentados pelo menos cinco pedidos de criação de CPIs ou CPMIs, parlamentares cobraram providências contra ministros do STF. Público ● P.2

Política

Bakri admite até liderar oposição a Sergio Moro

O atual líder do governo Ratinho Junior na Alep, deputado Hussein Bakri, admitiu a possibilidade de assumir até mesmo a liderança da oposição durante a gestão do governador eleito Sergio Moro. A declaração foi feita na tribuna da Assembleia, em resposta às especulações sobre a reorganização política da Casa para a próxima legislatura. Público ● P.3



Divulgação

Governo Moro

Paulo Gomes aceita pedido para liderar governo

A escolha do deputado estadual Paulo Gomes da TV (PL) para liderar o governo de Sergio Moro na Alep, a partir de 2027, ocorre em meio às articulações para a formação da base governista e a composição da nova direção do Legislativo. O parlamentar será responsável por negociar a tramitação de projetos do Executivo e construir apoio entre os deputados estaduais. Público ● P.3

Público

Segurança municipal PEC com 23 assinaturas permite que prefeituras criem corporações próprias ou transformem guardas. A iniciativa vinha sendo discutida desde março de 2025

PEC abre caminho para criação de polícias municipais no Paraná

O texto ainda precisa passar pelas comissões e receber 33 votos em cada turno de votação. A PEC foi lida na Alep, mas ainda precisa passar pela CCJ, por comissão especial e por duas votações

DA REDAÇÃO
Cascavel



Curitiba já iniciou a transição da Guarda Municipal para Polícia Municipal Pedro Ribas/ Secom

●A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) deu mais um passo na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende permitir a criação de polícias municipais no Estado. A matéria, de autoria do deputado Evandro Araújo (PSD) e outros parlamentares, foi anunciada oficialmente durante a sessão ordi-nária de segunda-feira (16), quando a Mesa Diretora realizou a leitura das pro-posições apresentadas à Casa. A iniciativa altera o artigo 17 da Constituição Es-tadual, que estabelece as competências dos municípios.

Durante a leitura do expediente, foi anunciada a proposta de emenda à Consti-tuição de autoria de Evandro Araújo e outros deputados, com a seguinte ementa: "Altera o inciso XI do artigo 17 da Constituição Estadual, que dispõe sobre a competência dos municípios".

A proposta pretende incluir expressamente as polícias municipais na Constitui-ção paranaense, criando uma previsão estadual para que as prefeituras possam instituir suas próprias corporações ou transformar as atuais guardas municipais em polícias. O objetivo é adequar a legislação estadual às mudanças discutidas e aprovadas no âmbito federal, ampliando a segurança jurídica dos municípios interessados na medida. O texto prevê que os municípios poderão "instituir Polí-cia Municipal para prevenir, inibir e coibir infrações penais ou administrativas e atos infracionais que atentem contra os bens, serviços e instalações municipais".

23 assinaturas

A PEC foi apresentada com o apoio de 23 deputados estaduais, número superior ao mínimo de um terço dos integrantes da Assembleia exigido para a apresenta-ção de emendas à Constituição Estadual. Segundo as informações divulgadas sobre a proposta, o protocolo ocorreu em 4 de novembro, enquanto a leitura da ementa em plenário foi registrada na segunda-feira (16). A iniciativa vinha sendo discutida desde março de 2025, mas sua tramitação foi postergada enquanto o Congresso Nacional analisava mudanças constitucionais relacionadas à segu-rança pública. Com o avanço da legislação federal, os parlamentares paranaen-ses retomaram a proposta para incluir a previsão na Constituição do Estado.

O deputado Evandro Araújo solicitou urgência na tramitação, argumentando que municípios paranaenses já manifestaram interesse em transformar suas guardas ou instituir novas corporações. A intenção é permitir que o Paraná avance na re-gulamentação estadual da estrutura de segurança pública municipal.

A leitura realizada nesta segunda-feira não representa a aprovação da PEC. A proposta ainda precisa passar pelas etapas de análise legislativa, incluindo o exame de constitucionalidade e a deliberação dos deputados.

Municípios

Atualmente, o inciso XI do artigo 17 da Constituição Estadual prevê a competên-cia municipal para instituir guardas destinadas à proteção de bens, serviços e instalações. A proposta substitui essa referência pela possibilidade expressa de criação de polícias municipais, com atribuições relacionadas à prevenção e à repressão de infrações que atinjam o patrimônio e os serviços municipais.

A mudança busca estabelecer uma base constitucional estadual para a reorga-nização das estruturas locais de segurança pública. Na prática, municípios que já possuem guardas poderão avaliar sua transformação em polícias municipais, enquanto aqueles que ainda não contam com corporações próprias poderão es-tudar sua criação.

Entretanto, a aprovação da PEC não significa que todas as guardas municipais serão automaticamente transformadas em polícias. A implantação dependerá de decisões das administrações municipais, da legislação aplicável e do atendi-mento às exigências legais para a organização e o funcionamento dessas insti-tuições.

A proposta também não estabelece, por si só, a obrigatoriedade de criação de corporações em todos os municípios paranaenses. A decisão continuará vincu-lada às condições administrativas, financeiras e operacionais de cada prefeitura.

Impacto nas prefeituras

Além da mudança constitucional, a criação ou transformação de corporações municipais envolve questões orçamentárias e administrativas. A estruturação de uma polícia municipal pode exigir investimentos em formação, equipamentos, instalações, sistemas de comunicação e organização das carreiras, conforme as condições de cada município e as exigências legais aplicáveis.

Para as cidades que já mantêm guardas municipais, será necessário avaliar quais adaptações serão exigidas pela legislação. Nos municípios que ainda não possuem estruturas próprias de segurança, a criação de uma corporação poderá representar novas despesas permanentes com pessoal, manutenção e funcio-namento. Esses possíveis impactos, entretanto, não podem ser quantificados apenas com base na PEC. O texto constitucional estabelece a possibilidade jurídica de cria-ção das polícias municipais, mas não apresenta estimativas individualizadas de custos nem determina a implantação imediata das corporações. A discussão também envolve a delimitação das atribuições municipais e a articu-lação com as demais forças de segurança pública, especialmente as polícias Militar e Civil.

Próximos passos

Após a apresentação em plenário, a proposta deverá seguir para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), responsável por examinar sua admissibilidade constitucional. Também está prevista a formação de uma comissão especial para analisar a matéria antes das deliberações em plenário.

A tramitação de uma proposta de emenda à Constituição exige procedimentos diferentes daqueles aplicados aos projetos de lei ordinários, incluindo quórum qualificado para aprovação. No Paraná, são necessários os votos favoráveis de pelo menos três quintos dos deputados estaduais, em dois turnos de votação.Com 54 cadeiras na Assembleia Legislativa, a aprovação dependerá do apoio de pelo menos 33 parlamentares em cada turno.

SEGURANÇA MUNICIPAL

O que prevê a proposta

Permite que municípios instituam polícias municipais
Abre caminho para a transformação das atuais guardas municipais
Prevê atuação na prevenção e no combate a infrações penais e administrativas e atos infracionais contra bens, serviços e instalações municipais
Não obriga todas as prefeituras a criar corporações
A implantação dependerá de decisões municipais e do cumprimento das exigên-cias legais

Caso Master mobiliza Congresso, mas CPIs seguem sem instalação

Um ano após a prisão de Daniel Vorcaro, pedidos de investigação, pressão sobre o STF e propostas para mudar regras bancárias avançaram no Congresso, mas ainda não tiveram resultado definitivo

Da redação
Cascavel



As iniciativas para investigar o Banco Master partiram de parlamentares de dife-rentes partidos Divulgação

●Um ano após a primeira prisão do banqueiro Daniel Vorcaro, o caso Banco Mas-ter ainda mobiliza o Congresso Nacional, mas sem resultados definitivos nas principais iniciativas parlamentares. Desde novembro de 2025, foram apresenta-dos pelo menos cinco pedidos de criação de CPIs ou CPMIs, parlamentares co-braram providências contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e proje-tos de mudanças nas regras do sistema financeiro começaram a tramitar. Até on-tem (17), nenhuma das novas comissões de inquérito identificadas havia sido instalada. Além disso, sete projetos analisados pelo Congresso em Foco conti-nuavam sem aprovação definitiva.

Apesar da falta de avanços em algumas frentes, o caso provocou audiências, pedidos de documentos a órgãos de controle e discussões sobre a fiscalização de instituições financeiras. Na Câmara dos Deputados, uma proposta de reforma bancária chegou ao plenário, mas não conseguiu votos suficientes para avançar.

Pedidos de CPI e CPMI

As iniciativas para investigar o Banco Master partiram de parlamentares de dife-rentes partidos. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) apresentou um pedido de CPI no Senado. Na Câmara, Carlos Jordy (PL-RJ) protocolou um requerimento de CPMI com 238 assinaturas de deputados e 42 de senadores. Outra CPMI foi articulada pelas deputadas Fernanda Melchionna (Psol-RS) e Heloísa Helena (Rede-RJ). Segundo as autoras, o requerimento também reuniu o número ne-cessário de assinaturas.

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) apresentou outro pedido, com foco nas operações entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB). Já o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) reuniu 35 assinaturas para solicitar uma investiga-ção sobre possíveis relações de Vorcaro com os ministros Dias Toffoli e Alexan-dre de Moraes e eventuais reflexos na atuação dos magistrados.

Uma sexta iniciativa foi anunciada pela senadora Dra. Eudócia (PSDB-AL), com o objetivo de investigar operações de crédito consignado envolvendo os bancos Master e BMG. A parlamentar afirmou ter reunido as assinaturas necessárias, mas a situação formal do requerimento não foi confirmada no levantamento cita-do.

Apesar da mobilização, os pedidos não resultaram na instalação de novas co-missões. Em 12 de novembro, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), afirmou que caberia a ele decidir quando os requisitos para a cria-ção da CPMI seriam considerados cumpridos. A posição é contestada por parla-mentares, entre eles Marcel van Hattem (Novo-RS), que apresentou recurso.

Pressão sobre o STF

As suspeitas envolvendo o Banco Master também foram discutidas na CPI do Crime Organizado, criada para investigar facções e organizações criminosas. O relator da comissão, Alessandro Vieira, incluiu o caso nos trabalhos diante de suspeitas relacionadas à lavagem de dinheiro e à atuação de agentes públicos. Em fevereiro, a comissão aprovou convites para que os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli prestassem esclarecimentos, além da convocação de fami-liares de Toffoli e da quebra de sigilo da Maridt Participações, empresa ligada à família do magistrado.

Naquele mês, Toffoli deixou a relatoria das investigações sobre o Banco Master no STF. O caso passou a ser conduzido pelo ministro André Mendonça. A CPI encerrou os trabalhos em 14 de abril sem aprovar um relatório final. O parecer apresentado por Alessandro Vieira, que incluía propostas de responsabilização de autoridades e mudanças na legislação, foi rejeitado por seis votos a quatro. A pressão sobre o Supremo voltou a ganhar força em setembro, depois da divul-gação de informações de um relatório da Polícia Federal sobre possíveis rela-ções entre Moraes e Vorcaro. Senadores cobraram providências, e Carlos Viana (PSD-MG) apresentou um pedido de impeachment do ministro.

Reforma bancária

Em 14 de outubro, a Câmara rejeitou uma subemenda substitutiva ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 281/2019, que prevê novos mecanismos para interven-ção e liquidação de instituições financeiras. O texto recebeu 252 votos favoráveis e 176 contrários, cinco a menos do que o necessário para aprovação.

Na Assembleia Deputado do PL agradeceu a confiança do governador eleito e afirmou que pretende atuar na articulação entre Executivo e Legislativo na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep)

Paulo Gomes aceita com otimismo pedido do Moro para liderar governo

Antes de ser confirmado como líder do governo, Paulo Gomes também participou das articulações para a eleição da presidência da Assembleia Legislativa

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

●A escolha do deputado estadual Paulo Gomes da TV (PL) para liderar o governo de Sergio Moro na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), a partir de 2027, ocorre em meio às articulações para a formação da base governista e a compo-sição da nova direção do Legislativo. O parlamentar será responsável por nego-ciar a tramitação de projetos do Executivo e construir apoio entre os deputados estaduais.

Paulo Gomes confirmou que recebeu o convite do governador eleito e, em nota à imprensa, agradeceu a confiança. O deputado afirmou que pretende trabalhar na articulação entre os Poderes Executivo e Legislativo, buscando diálogo e enten-dimento entre os parlamentares. "Ser líder do governo é assumir o compromisso de construir pontes entre os Poderes Executivo e Legislativo, promover o diálo-go, buscar o entendimento entre os parlamentares e contribuir para que projetos e propostas que beneficiem a população paranaense avancem com responsabi-lidade, transparência e eficiência", declarou.



Moro escolhe Paulo Gomes para articular base governista na Alep Divulgação

O parlamentar também disse estar ciente dos desafios da função e afirmou que pretende atuar com seriedade e dedicação, priorizando os interesses da popula-ção do Paraná. "Reafirmo meu compromisso de trabalhar com seriedade e dedi-cação, sempre colocando os interesses dos paranaenses em primeiro lugar, as-sim como fiz ao longo do meu primeiro mandato", afirmou.

Um dos fatores que ajudam a contextualizar a escolha é o alinhamento partidá-rio. Paulo Gomes integra o PL, mesma legenda de Moro, e fará parte da bancada que dará sustentação ao futuro governo. Nas eleições de 2026, o partido elegeu 14 deputados estaduais, o mesmo número do PSD. A Assembleia Legislativa é composta por 54 parlamentares, o que torna necessária a construção de alian-ças com outras siglas para garantir maioria nas votações.

Presidência da Casa

Antes de ser confirmado como líder do governo, Paulo Gomes também participou das articulações para a eleição da presidência da Assembleia Legislativa. O de-putado chegou a movimentar uma candidatura própria e promoveu um jantar que reuniu mais de 30 parlamentares, com a presença de Sergio Moro. O parlamen-tar, porém, recuou da disputa. As negociações para a formação da nova Mesa Diretora continuaram, com o nome do deputado Delegado Jacovós (PL) entre os cotados para presidir a Casa.

A definição de Paulo Gomes para a liderança do governo também se insere nes-se processo de negociação política. A função permite ao governador eleito con-tar com um representante direto no Legislativo, enquanto as conversas sobre os demais cargos da Mesa Diretora avançam.

A FRASE

"Reafirmo meu compromisso de trabalhar com seriedade e dedicação, sempre colocando os interesses dos paranaenses em primeiro lugar, assim como fiz ao longo do meu primeiro mandato"
PAULO GOMES (PL)
Deputado estadual

Paulo Gomes

Advogado, comunicador e procurador licenciado do Estado, Paulo Gomes foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2022, pelo Progressistas (PP), com 55.302 votos. Em 2026, já filiado ao PL, foi reeleito com 48.876 votos e inici-ará o segundo mandato em 2027. O parlamentar também é conhecido pela atua-ção na televisão. Apresenta um quadro de defesa do consumidor no programa Cidade Alerta Paraná, da RICtv Record, atividade relacionada à experiência pro-fissional na área jurídica.

Papel estratégico

O líder do governo é o principal interlocutor do Executivo dentro da Assembleia. Entre as atribuições estão defender as propostas do governador, negociar com os deputados, organizar a base aliada e acompanhar as votações de projetos de interesse da administração estadual. A escolha de Paulo Gomes coloca um de-putado do próprio partido de Moro em uma posição central na relação com o Le-gislativo. Até o momento, não foi divulgada uma justificativa detalhada do gover-nador eleito sobre os critérios específicos que levaram à indicação.

Sergio Moro assume o governo do Paraná em janeiro de 2027. A partir de então, Paulo Gomes terá a missão de conduzir a articulação parlamentar da nova ges-tão em uma Assembleia na qual o PL e o PSD dividem a maior bancada hoje no Paraná. Novos nomes para compor a base do Moro deverão ser divulgados nos próximos dias.

Hussein Bakri admite até liderar oposição na gestão de Sergio Moro

Atual líder do governo Ratinho Junior na Alep, deputado diz que pode ocupar diferentes funções na próxima legislatura; articulações envolvem a futura base e os espaços de comando da Casa

Da redação
Cascavel

●O atual líder do governo Ratinho Junior na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), deputado Hussein Bakri, admitiu a possibilidade de assumir até mesmo a liderança da oposição durante a gestão do governador eleito Sergio Moro. A de-claração foi feita na tribuna da Assembleia, durante a sessão ordinária de se-gunda-feira (16), em resposta às especulações sobre a reorganização política da Casa para a próxima legislatura.

Sem mencionar diretamente Moro, Bakri afirmou que não tem dificuldades para ocupar diferentes posições na estrutura do Legislativo e deixou claro que seu futuro dependerá das decisões políticas tomadas pelos parlamentares. A mani-festação ocorre em meio às movimentações para a formação da futura base go-vernista e à disputa pelos espaços de comando da Assembleia. "Eu tenho facili-dade para me adaptar na Mesa, eu tenho facilidade para me adaptar não estan-do na Mesa. Eu, graças a Deus, não com tanta facilidade, mas me adaptei à lide-rança do governo, mas também posso, se necessário, me adaptar na liderança da oposição", declarou.

A fala chama atenção porque parte de um dos principais articuladores políticos de Ratinho Junior no Legislativo. Com a mudança no comando do Palácio Igua-çu, os deputados que atualmente integram a base governista terão de definir como se posicionar diante da administração de Sergio Moro, inclusive aqueles que ocupam funções estratégicas na Assembleia.

Recado aos bastidores

Bakri iniciou seu pronunciamento fazendo referência às avaliações políticas pu-blicadas sobre ele e outros deputados, entre os quais Luiz Claudio Romanelli. O parlamentar afirmou acompanhar com curiosidade as especulações envolvendo os nomes dos deputados eleitos e procurou demonstrar que não se sente pres-sionado pelas discussões sobre a futura composição política da Casa. "Eu tenho visto, com bastante curiosidade, o meu nome e o nome de alguns colegas, Ro-manelli, que foram eleitos para ser, não vou dizer vítima, alvo de avaliações polí-ticas, de blog daqui, blog dali", afirmou.

Em seguida, acrescentou: "Para mim, é uma honra. Eu fico feliz porque falem bem ou falem mal, mas falem de mim".

O pronunciamento acontece em um momento de articulações para a próxima legislatura. O PSD, partido de Ratinho Junior, elegeu 14 deputados estaduais, formando uma bancada com peso significativo nas negociações sobre a organi-zação do Legislativo. A definição das relações entre os parlamentares ligados ao atual governo e o futuro governador será um dos fatores importantes para a composição das forças políticas na Casa.



Bakri admite até migrar para a oposição no governo Moro Alep / Divulgação

Nos bastidores, as discussões também envolvem a formação da Mesa Diretora e a distribuição de funções de liderança. O Blog do Esmael publicou informações sobre uma suposta articulação de Moro para afastar cinco deputados do PSD dos espaços de comando da Assembleia, entre eles Bakri e Romanelli. A movi-mentação relatada pelo blog não foi confirmada oficialmente.

Embora não tenha citado essa informação especificamente, Bakri fez questão de mencionar sua capacidade de adaptação tanto à Mesa Diretora quanto às lide-ranças parlamentares, deixando aberta a possibilidade de ocupar diferentes po-sições na próxima legislatura. "Vai depender do que quiserem de mim. Eu penso no Paraná, o Paraná vai estar sempre em primeiro lugar no meu coração", disse.

EM NÚMEROS

14

O PSD, partido de Ratinho Junior, elegeu 14 deputados estaduais, formando uma bancada com peso significativo nas negociações sobre a organização do Legislativo

Maringá: vereador investigado por suspeita de rachadinha

Operação cumpriu seis mandados de busca e apreensão na Câmara Municipal, em residências de parlamentares e assessores e em uma empresa; celulares, computadores e documentos foram apreendidos

Eliane Alexandrino
Cascavel

●A Polícia Civil do Paraná deflagrou, ontem (17), uma operação para investigar suspeitas de prática de "rachadinha" e possível lavagem de dinheiro envolvendo do vereador Mario Hosokawa (PP) de Maringá, no norte do Estado. Foram cum-pridos seis mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao parla-mentar, a assessores e a uma empresa. As diligências ocorreram no gabinete do vereador na Câmara Municipal, na residência dele, nas casas de dois assesso-res e de um ex-assessor, além da sede de uma empresa. Durante a operação, os policiais apreenderam celulares, computadores e documentos que serão subme-tidos à perícia.

A ação foi realizada pela Divisão Estadual de Combate à Corrupção (DECCOR), da Polícia Civil, com apoio da Polícia Científica e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). A investigação apura se parte dos salários pagos a servidores comissionados do gabinete era repassada a tercei-ros. A prática, conhecida como "rachadinha", ocorre quando funcionários nome-ados para cargos de confiança são obrigados ou induzidos a devolver parte da remuneração recebida dos cofres públicos. Também é investigada a possível utilização de mecanismos para ocultar ou dissimular a origem dos valores, o que pode configurar lavagem de dinheiro.

Segundo o delegado Thiago Vicentini de Oliveira, o objetivo reunir novos ele-mentos para esclarecer os fatos. O material apreendido foi encaminhado à perí-cia técnica e analisado pelos investigadores. O procedimento está sob segredo de Justiça. Por esse motivo, o nome do vereador investigado não foi divulgado oficialmente pelas autoridades.

A investigação continua em andamento. A realização das buscas e apreensões não representa comprovação de irregularidades ou culpa do parlamentar e dos demais envolvidos.

O advogado Bruno Brandão afirmou que o vereador Mário Hossokawa (PP) re-cebeu com surpresa a operação da Polícia Civil e negou qualquer envolvimento em irregularidades na Câmara Municipal ou no gabinete parlamentar. Segundo a defesa, a investigação teve origem em uma denúncia anônima e tramita sob sigilo. O advogado disse que ainda não teve acesso ao conteúdo do inquérito nem aos elementos reunidos pelos investigadores. A defesa afirma que o parla-mentar nega as suspeitas e aguarda acesso aos autos para conhecer os deta-lhes da apuração

Em nota, a Câmara Municipal de Maringá informou que acompanha a situação e está colaborando com as autoridades policiais no cumprimento das determina-ções judiciais.

A Presidência da Casa reafirmou o compromisso com a legalidade, a transpa-rência e o respeito ao devido processo legal. A instituição também informou que eventuais esclarecimentos sobre a investigação devem ser solicitados à Polícia Civil.

Dados sob análise Documentos da Celepar mostram estrutura para processar informações biométricas, mas não comprovam acesso da fornecedora PAX às bases oficiais usadas pelo Estado

Olho Vivo mantém operação após cancelamento de licitação no Paraná

Cancelamento de pregão de R$ 580,9 milhões não desligou o Olho Vivo; docu-mentos levantam dúvidas sobre integrações e uso de dados

Cascavel
DA REDAÇÃO


Participação da Paladium/PAX no programa levanta questionamentos sobre com-partilhamento e controle das informações Jonathan Campos/AEN

O CANCELAMENTO de uma licitação de qua-se R$ 581 milhões para expansão do progra-ma Olho Vivo, do Governo do Paraná, não encerrou as opera-ções de vi-deomonitoramento já implantadas nem esclareceu integralmente como os dados públicos são utilizados pelas ferramentas de inteligência ar-tificial. Enquanto o Estado man-tém a estrutura tecnológica em funcionamento, documentos oficiais da Companhia de Tec-nologia da Informação e Comu-nicação do Paraná (Cele-par) revelam a existência de sistemas capazes de importar, armazenar e proces-sar informações bio-métricas de cidadãos a partir de cadastros governamentais.

A documentação amplia os questionamentos sobre a parti-cipação de fornecedo-res priva-dos na estrutura tecnológica do Estado, especialmente da Pala-dium Corp, que utiliza a marca PAX e fornece uma camada de inteligência artificial empregada em uma das fases do Olho Vivo. A questão central é identificar quais bases de dados estão efe-tivamente conectadas à plata-forma, quem autorizou essas integrações e quais informações podem ser acessadas, processa-das ou armazenadas durante as operações.

Embora o governo tenha con-firmado que o Olho Vivo reali-za cruzamentos entre imagens captadas por câmeras e bancos de dados oficiais, a documen-tação pú-blica examinada não permite estabelecer integral-mente quais informações são disponibilizadas à tecnologia fornecida pela PAX. Também não comprova que a empresa tenha acesso direto às bases bio-métricas mantidas pela Celepar, pelo Detran-PR ou pelo Instituto de Identificação.

Licitação cancelada

A controvérsia sobre o Olho Vivo ganhou dimensão institucional em abril de 2026, quando o Tri-bunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) determinou a suspensão cautelar do Pregão Eletrônico nº 203/2026, estima-do em aproxima-damente R$ 580,9 milhões. O procedimento estava relacionado a uma nova eta-pa de expansão do sistema de monitoramento e inteligência artificial.

A análise técnica da Corte apontou fragilidades na mode-lagem da contratação, incluindo indícios de sobrepreço, insufi-ciência de justificativas e riscos relacio-nados ao tratamento de dados pessoais sensíveis. A me-dida atingiu o procedi-mento licitatório, sem determinar a in-terrupção dos equipamentos e serviços já implantados.

Em outubro, o governo esta-dual revogou a licitação. A de-cisão encerrou aquele procedi-mento de contratação, mas não significou o desligamento das câmeras ou a descontinuidade de toda a estrutura operacional do Olho Vivo.

A PAX afirma que não par-ticipou do pregão suspenso e que sua atuação corres-ponde a uma fase distinta do progra-ma, iniciada em dezembro de 2025. Segun-do a companhia, a solução utiliza infraestrutu-ra do Google Cloud, contratada por intermédio da Celepar, e os dados permanecem sob controle das autoridades públicas.

A distinção entre o contrato cancelado e a operação tecnoló-gica existente é fun-damental. A revogação da licitação não responde às perguntas sobre os siste-mas que já estavam fun-cionando, os bancos de dados utilizados e as autoriza-ções concedidas para o processamen-to das informações.

Estrutura biométrica

Um documento oficial da Ce-lepar, publicado em 2024 e de-nominado Ficha Co-mercial do Produto BioID, apresenta deta-lhes de uma infraestrutura es-tadual de verificação biométrica que utiliza registros do Instituto de Identificação do Paraná e do Departamento de Trânsito do Paraná. O documento descreve uma ferra-menta capaz de ve-rificar a identidade de cidadãos mediante informações cadas--trais e impressões digitais. Pa-ra isso, utiliza uma interface de programação de aplicações, co-nhecida como API, que permite a comunicação entre sistemas in-formatizados.

A descrição técnica é explí-cita ao informar que a Celepar importa, sincroniza e armazena dados biográficos e biométri-cos em uma base específica para o servi-ço. A estrutura utiliza informações associadas a do-cumentos oficiais, como o Re--gistro Geral (RG) e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O BioID permite pesquisar a existência de registros biomé-tricos, realizar confron-tos de impressões digitais e emitir re-sultados de autenticação. A do-cumentação também prevê o fornecimento de credenciais ex-clusivas aos contratantes, além de mecanismos de criptografia, controle de acesso e proteção da infraestrutura.

A estatal informa que a ferra-menta não permite consultas in-discriminadas às in-formações pessoais originais e que o serviço foi desenvolvido com mecanis-mos destinados à proteção da privacidade dos cidadãos.

A existência dessa infraestru-tura demonstra que o Paraná possui capacidade tecnológica documentada para integrar in-formações de diferentes órgãos públi-cos e manter bases espe-cíficas destinadas à verificação de identidade. Entretan-to, o BioID e o Olho Vivo são soluções distintas. O documento de 2024 não de-monstra que a Paladium/PAX utilize o BioID ou tenha re-cebido autorização para acessar suas informações biométricas.

Dados oficiais

A utilização de informações go-vernamentais pelo Olho Vivo é reconhecida pela própria Se-cretaria de Estado da Segurança Pública (SESP). Em fevereiro de 2026, o governo anunciou que o programa havia contribuído para a apreensão de seis veí-culos clonados e a recuperação de automóveis com registros de rou-bo ou furto. Segundo a explicação oficial, as câmeras identificam placas e carac--terísticas dos veículos, como modelos e cores, e confrontam esses registros com bancos de dados oficiais. Quando são en-contradas incompatibilidades, o siste-ma emite alertas para as equipes policiais.

Em março, a SESP voltou a descrever o funcionamento da plataforma, informan-do que os dados captados pelas câme-ras eram cruzados em tempo real com ba-ses governamen-tais. Entre 22 de fevereiro e 17 de março, o programa havia con--tribuído para a recuperação de 46 veículos e a realização de 58 prisões.

A operação, portanto, não se limita à captação de imagens. Ela depende também da utili-zação de registros mantidos em sistemas oficiais, cuja integração permite identificar suspeitas de clonagem, restrições e ocorrên-cias policiais.

Essas informações compro-vam a existência de cruzamen-tos automatizados entre dados captados nas ruas e registros governamentais. Não esclare-cem, entretan-to, quais etapas do processamento são executa-das diretamente pelos sistemas públicos e quais dependem de tecnologias fornecidas por em-presas privadas.

Documentos comprovam a existência de sistemas biométricos na Celepar e cru-zamentos de dados oficiais pelo Olho Vivo, mas não demonstram que a PAX te-nha acesso direto às bases biométricas do Estado

Participação da Paladium/PAX

A Paladium Corp, atualmente identificada pela marca PAX, reconhece que forne-ce a pla-taforma de inteligência artifi-cial utilizada em uma das fases do Olho Vivo. Em seu portal de transparência, a companhia afirma que o software é de sua propriedade e funciona na infra-estrutura de nuvem do Google, com contratação intermediada pela Celepar.

A empresa sustenta que não possui contrato direto com o Governo do Paraná e que sua participação se restringe a uma etapa específica do programa. Também afirma que os dados permanecem sob controle das autoridades públicas e que a so-lução tecnológica não representa transferência da titularidade das informa-ções.

Essas declarações delimitam a posição apresentada pela for-necedora, mas não substituem a identificação dos fluxos de dados efetivamente utilizados na opera-ção. Uma questão relevante é saber se a plataforma privada recebe apenas re-sultados pro-duzidos por consultas realizadas em sistemas governamentais ou se executa diretamente opera-ções de processamento sobre informações provenien-tes das bases oficiais.

Também é necessário escla-recer se existem mecanismos de armazenamento temporário, registros derivados, índices de pesquisa ou outros conjuntos de in-formações gerados durante o funcionamento da ferramenta. O controle jurídico dos dados pelo Estado não elimina a ne-cessidade de identificar quem realiza seu processamento, quais permissões foram concedidas e como são fiscalizadas as ope-rações.

Autorizações

O compartilhamento de infor-mações entre órgãos públicos e sistemas tecnológi-cos exige a definição de finalidades, res-ponsabilidades e mecanismos de prote-ção. No caso do Olho Vivo, essas questões envolvem a Secretaria da Segurança Públi-ca, a Celepar, os órgãos respon-sáveis pelos cadastros oficiais e os forne-cedores de tecnologia. Uma instrução normativa do Detran-PR, publicada em 2024, estabelece procedimentos pa-ra concessão de acesso a infor-mações de condutores, veículos e infrações. A regulamentação prevê a formalização de so--licitações, a identificação dos dados pretendidos e a análise das condições de compartilha-mento, inclusive por serviços de comunicação entre sistemas. A exis-tência dessas regras tor-na pertinente identificar quais instrumentos administrati-vos fundamentam as integrações utilizadas pelo Olho Vivo e quais autoridades aprovaram os aces-sos.

Também é necessário dis-tinguir as permissões concedi-das aos policiais que uti-lizam a plataforma das autorizações necessárias para que sistemas tecnológicos consultem ou pro-cessem informações mantidas por outros órgãos. A habilita-ção de um usuário para reali-zar investigações não significa, automaticamente, auto-rização irrestrita para acesso a todos os bancos de dados disponíveis na admi-nistração pública.

MP investiga

O tratamento de informações pessoais no âmbito do Olho Vivo também passou a ser objeto de questionamentos encaminhados ao Ministério Público do Paraná. Conforme documentação reuni-da na apuração, o Inquérito Civil nº 0046.26.033611-3, instaura-do na 4ª Promotoria de Justiça de Proteção ao Patri-mônio Público de Curitiba, examina possíveis irregularidades relacionadas ao tratamento de dados pessoais, especialmente informações sen-síveis.

Entre os pontos levantados estão o eventual compartilha-mento de informações com a Paladium Corp, a estrutura de proteção dos dados e a defini-ção das res-ponsabilidades dos agentes envolvidos na operação.

A investigação também trou-xe questionamentos sobre a do-cumentação que fun-damenta o tratamento das informações, incluindo registros de operações e avali-ações de impacto à pro-teção de dados pessoais.

A instauração do procedi-mento não representa conclu-são sobre a existência de irregu-laridades. Seu objeto, contudo, coincide com uma das principais lacunas identificadas na docu-mentação pública: a necessidade de esclarecer quais in-forma-ções são efetivamente processa-das e quais instituições respon-dem por sua utilização.

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE
R$ 300 MILHÕES
EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.

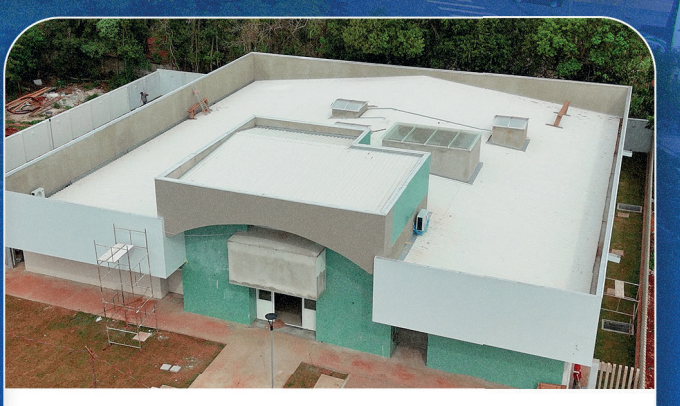




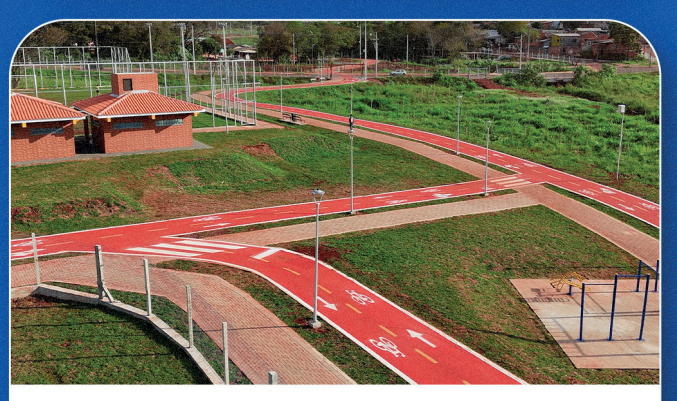
Em breve
NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM **ASFALTO NOVO** DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em OBRAS

Campeonato Brasileiro Flamengo e Palmeiras terão confronto direto e adversários em comum na reta final do Brasileirão. Ambos jogam hoje

Fla e Verdão retomam a luta pela ponta da tabela

BRASILEIRÃO

Classificação

TIMES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Flamengo	76	34	23	7	4	71	29	42
2 Palmeiras	73	34	21	10	3	62	23	39
3 Palmeiras	60	34	18	6	10	55	48	7
4 Fluminense	57	34	16	9	9	55	42	13
5 Athletico-PR	54	34	15	9	10	51	43	8
6 Bahia	53	34	14	11	9	50	45	5
7 Atlético-MG	51	35	14	9	12	44	40	4
8 Bragantino	47	34	13	8	13	44	39	5
9 Santos	47	34	12	11	11	50	49	1
10 São Paulo	44	34	12	8	14	39	39	0
11 Vasco	44	34	12	8	14	45	50	-5
12 Botafogo	42	34	11	9	14	46	53	-7
13 Coritiba	42	34	11	9	14	40	51	-11
14 Mirassol	41	35	10	11	14	39	48	-9
15 Vitória	38	34	10	8	16	35	51	-16
16 Internacional	38	34	9	11	14	38	42	-4
17 Corinthians	37	34	9	10	15	36	42	-6
18 Grêmio	37	34	9	10	15	38	47	-9
19 Remo	29	34	6	11	17	37	57	-20
20 Chapecoense	21	34	4	9	21	33	70	-37



Fla e Verdão têm jogos decisivos antes do confronto direto Cesar Greco

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

● A disputa pelo título do Campeonato Brasileiro está concentrada em Palmeiras e Flamengo. A quatro rodadas do fim da competição, o time carioca lidera com 76 pontos, enquanto o Verdão aparece na segunda colocação, com 73. As equipes ainda têm um confronto direto pela frente e enfrentarão adversários em comum até o encerramento do torneio.

Os dois times têm compromissos nesta quarta-feira (18), na sequência da 35ª rodada do campeoanto. O Palmeiras visita o Cruzeiro, terceiro colocado, às 20h30 (de Brasília), no Mineirão. No mesmo horário, o Flamengo recebe o Athletico-PR, quinto colocado, no Maracanã. Três dias depois, no sábado (21), os rivais se enfrentam no Nubank Parque, às 16h30 (de Brasília), pela 36ª rodada. O confronto direto pode ser determinante para a definição do campeão, já que o Palmeiras precisa recuperar a diferença de três pontos para seguir na disputa pela liderança.

Com 12 pontos ainda em jogo, o Verdão precisa somar pelo menos quatro pontos a mais que o Flamengo nas rodadas restantes para ultrapassar o rival em pontuação. Além de fazer sua parte, portanto, a equipe comandada por Abel Ferreira depende de tropeços do adversário.

Adversários em comum

Depois do confronto direto, Palmeiras e Flamengo terão pela frente dois adversários em comum: Chapecoense e Coritiba. Os clubes, porém, enfrentarão as equipes em ordem inversa. O Palmeiras visita a Chapecoense no dia 24 de novembro, às 18 horas (de Brasília), na Arena Condá. O adversário catarinense já teve o rebaixamento para a Série B confirmado. Na última rodada, em 2 de dezembro, o Verdão recebe o Coritiba, às 21h30 (de Brasília), no Nubank Parque.

NÚMERO

87

Segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), **o Flamengo tem 87,2% de probabilidade de conquistar a competição**. Já o Palmeiras aparece com 12,8%

Já o Flamengo visita o Coritiba no dia 29 de novembro, às 16 horas (de Brasília), no Couto Pereira. O time paranaense ocupa a 12ª colocação, com 42 pontos, e ainda busca confirmar sua permanência na elite. Na rodada final, o Rubro-Negro recebe a Chapecoense, no Maracanã, também em 2 de dezembro, às 21h30 (de Brasília).

Final da Libertadores

Além da disputa pelo Brasileirão, o Palmeiras terá outro compromisso decisivo na reta final da temporada. Entre os jogos contra Chapecoense e Coritiba, o time de Abel Ferreira disputará a final da Libertadores. A decisão será no dia 28 de novembro, contra o Estudiantes, da Argentina, no Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai. Assim, o Verdão terá quatro dias entre a partida contra a Chapecoense e a final continental, além de outros quatro dias até o compromisso que encerra sua participação no Campeonato Brasileiro.

O Flamengo, por sua vez, terá dedicação exclusiva ao Brasileirão nesse período. Com quatro partidas restantes, o time carioca tenta administrar a vantagem na liderança para conquistar o título nacional. Sem conta que o Palmeiras também é finalista da Copa do Brasil e irá enfrentar o Grêmio no dia 06 de dezembro.

Libertadores

O Cruzeiro garantiu a classificação para a Libertadores de 2027. Sem precisar entrar em campo, a equipe contou com o empate do rival Atlético-MG na abertura da 35ª rodada. O Galo empatou sem gols com o Mirassol e a Raposa se beneficiou do resultado. Com o tropeço do Atlético-MG, o Cruzeiro, atual terceiro colocado, já não pode ser mais alcançado pelo rival, uma vez que soma 60 pontos. O Galo, por sua vez, ocupa a sétima posição da tabela, a primeira fora da zona de classificação à Libertadores, com 51 pontos, com apenas a três rodadas do fim da competição. Agora, depois de pelo menos garantir uma vaga na fase preliminar da Libertadores, o Cabuloso segue na briga para continuar no G-4 e conquistar o acesso direto à fase de grupos da edição de 2027.

Além do Cruzeiro, Flamengo e Palmeiras já estão classificados para o principal torneio entre clubes da América do Sul. O Grêmio também está garantido na fase preliminar da competição, mas deve evitar o rebaixamento no Brasileirão para que isso aconteça. Fluminense, Athletico-PR e Bahia ainda seguem na disputa para as vagas restantes, enquanto Santos e São Paulo torcem para a formação de um G-9.

Jogadores da Seleção afirmam que Singapura era rival 'muito abaixo'

A Seleção Brasileira goleou Singapura por 7 a 0 no último compromisso do ano

Gazeta Esportiva
São Paulo

●O Brasil enfrentou a seleção de Singapura na última Data Fifa de 2026 e goleou com tranquilidade por 7 a 0. Mas os próprios jogadores da Seleção Brasileira reconheceram após a partida que o nível do adversário desta terça-feira esteve abaixo do esperado para os testes que a equipe precisa. "Sabíamos que era um adversário de um nível muito abaixo e que tínhamos que fazer ser um jogo fácil", analisou Vini Júnior, autor de três gols. "Acho que a gente conseguiu entrar bem, criar boas chances. Poderia ter feito mais, mas fico feliz com a partida. Agora é voltar para os nossos clubes, nos preparar bem, porque em março nós temos que voltar 100%", acrescentou.

Para Endrick, responsável por um gol e uma assistência, o jogo era importante para fechar 2026 em alta. Agora, a equipe se concentra nas próximas partidas em março de 2027, quando acontece a próxima Data Fifa.

Em seu último compromisso em 2026, a Seleção Brasileira goleou Singapura por 7 a 0, ontem, no Estádio Nacional de Singapura. Vinícius Júnior marcou três vezes, enquanto Endrick, Estêvão, Rayan e Suhaimi, contra, completaram a vitória brasileira.

Próximos jogos

O primeiro semestre de 2027 tem a previsão de duas pausas para Datas Fifa, em março e junho. E o Brasil espera ter a possibilidade de fazer amistosos contra seleções europeias, de forma a aumentar o nível de exigência nos testes no ciclo para a Copa do Mundo de 2030. O que pesa contra a Seleção Brasileira é a Liga das Nações, que ocupa as equipes da Europa nas Datas Fifa. A expectativa é aproveitar o fim da fase de grupos da competição para buscar rivais eliminadas no continente que possam enfrentar o Brasil em pelo menos dois jogos no primeiro semestre.

Até aqui, a Seleção Brasileira fez 22 partidas sob o comando de Carlo Ancelotti – inclusive a vitória por 7 a 0 sobre Singapura, na qual o italiano cumpriu suspensão e a equipe foi comandada no banco por Francesco Mauri. Desta lista, foram treze amistosos, sendo apenas dois contra times da Europa: derrota por 2 a 1 para a França e vitória por 3 a 1 frente à Croácia, ambos antes da Copa do Mundo de 2026. Dos treze amistosos, sete foram contra seleções da Ásia – incluindo a Austrália, que atua pela Confederação Asiática de Futebol. Foram ainda três jogos contra seleções da África e uma das Américas Central e do Norte. Independente dos próximos adversário, a comissão técnica promete continuar observando atletas.

NÚMERO

5

Vini Júnior foi o **destaque da Seleção** nestes dois jogos com cinco gols



O Brasil goleou Singapura por 7 a 0 Rafael Ribeiro/CBF

Desesperado, Timão recebe o Fogão hoje

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Corinthians e Botafogo se enfrentam nesta quarta-feira (18) pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola na Neo Química Arena, em São Paulo (SP), a partir de 21h30. O Corinthians chega em um momento conturbado. Apesar de estar há dois jogos sem derrota, a equipe de Seedorf segue na 17ª posição do campeonato, abrindo a zona de rebaixamento com 37 pontos, um a menos que o Internacional. No último compromisso, o Timão empatou em 0 a 0 fora de casa contra o rival São Paulo. Ou seja, se pontuar no confronto pode 'dormir' fora da zona da degola. Já o Botafogo, por sua vez, está no 12º lugar do Brasileirão, com 42 pontos. No último jogo, a equipe venceu o Atlético-MG no Nilton Santos por 1 a 0.

Z-4

Além do Timão, a zona do rebaixamento do Brasileirão tem ainda o Grêmio, com os mesmos 37 pontos do Corinthians, o Remo, com 29 e a Chapecoense, lanterna com 21 pontos e matematicamente rebaixada. Aliás, Remo e Chape se enfrentam nesta quarta, às 20 horas, no Mangueirão. O time do norte do país quer a vitória para seguir sonhando com a permanência na elite. A Chape fez um jogo atrasado no fim de semana e foi derrotada pelo Vasco por 2 a 0. Acima destas equipes, estão Vitória e Internacional, ambos com 38 pontos, mas ambos jogam nesta quinta (19), no complemento da rodada.



O Timão, de Seedorf, tenta sair do Z-4 Agência Corinthians

De acordo com o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Remo tem 99,92% de probabilidade de queda. Inclusive, pode ser rebaixado matematicamente nesta rodada. Se perder para a Chapecoense e Inter e Vitória pontuarem

O Grêmio tem 55,3% de chance de ser rebaixado. E o Corinthians tem 51,1% de probabilidade de ser rebaixado. O Vitória tem 37,9% e a chance de queda do Colorado é de 37,9%. O Mirassol, que já jogou na rodada, tem 13,5% de probabilidade de ser rebaixado.



Assessoria Stein

FUTSAL FEMININO

Stein começa a decidir a Série Ouro hoje

●O Stein Cascavel tem a possiblidade de fechar a temporada com quatro títulos. Dois deles já estão consumados: a Supercopa de futsal e a Libertadores da América. Agora, o time cascavelense terá outras duas decisões pela frente e tenta conquistar o hexacampeonato do Paranaense da Série Ouro e a Liga Feminina de Futsal (LFF). O tricampeonato da Libertadores ocorreu no último sábado, na Argentina. Depois disso, o elenco cascavelense teve pouco tempo para comemorar porque, nesta quarta-feira (18), já faz o jogo de ida da grande decisão do Estadual contra a Copagril de Marechal Cândido Rondon. O confronto será às 19h30, no ginásio Ney Braga. Por ter melhor campanha, o Stein fará o jogo de volta no ginásio da Neva, no dia 09 de dezembro. Entre estes dois jogos, a equipe do técnico Márcio Coelho fará os dois jogos decisivos da LFF contra Taboão da Serra nos dias 28 de novembro e 05 de dezembro. Além disso, o treinador e as atletas Bianca e Luana terão dois jogos com a Seleção Brasileira, em Paranaguá. Os três foram para os primeiros treinamentos com a Seleção, mas retornam para o duelo contra a Copagril. A equipe adversária também está embalada, já que foi campeã da Copa do Brasil de futsal feminino no fim de semana e derrotou o Taboão. Esta é a terceira decisão consecutiva entre as duas equipes na Série Ouro.



Lucas Uebel

BRASILEIRÃO

Grêmio tem jogo-chave contra o Bahia na Arena

● O Grêmio volta a atuar pelo Campeonato Brasileiro e recebe o Bahia nesta quarta-feira (18). O jogo válido pela 35ª rodada será às 21h30, na Arena Grêmio, em Porto Alegre. Esse é um jogo-chave para o Tricolor Gaúcho, que luta contra o rebaixamento. O time de Renato Gaúcho é o 18º colocado na tabela com 37 pontos, mesma pontuação do Corinthians. Ou seja, sai da zona da degola temporariamente em caso de vitória. Depois, terá que 'secar' os concorrentes. Na última vez que entrou em campo, o Grêmio empatou com o Atlético-MG em 1 a 1 e garantiu presença na final da Copa do Brasil contra o Palmeiras. Isso aumenta a responsabilidade do time gaúcho na reta final do Brasileirão. Em tese, o time está garantido na próxima Libertadores da América de 2027. No entanto, a participação gremista depende da permanência na Série A. Segundo o Manual de Clubes da Conmebol, apenas equipes da primeira divisão nacional podem disputar a Libertadores. Caso seja rebaixado, perderá a vaga, que será redistribuída a outro clube da Série A.



Raul Baretta

SANTOS

Coxa e Santos jogam nesta quarta em Curitiba

● O Santos visita o Coritiba nesta quarta-feira (18), às 19h30 (de Brasília), no Estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR), pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Peixe busca encerrar uma sequência de três jogos sem vencer e se aproximar da zona de classificação à Copa Libertadores de 2027. O Santos ocupa a nona colocação, com 47 pontos, e tenta se aproximar da zona de classificação à Copa Libertadores de 2027. Já o Coritiba aparece em 13º lugar, com 42 pontos, e busca ampliar a distância para a zona de rebaixamento. O Coritiba tenta aproveitar o mando de campo para se afastar da parte inferior da tabela. Com 42 pontos, o Coxa está cinco à frente do Corinthians, primeiro clube dentro da zona de rebaixamento. A equipe paranaense terá um desfalque importante para o confronto. O goleiro Pedro Morisco, convocado para defender a Seleção Brasileira nos amistosos da Data Fifa, não terá tempo hábil para retornar a Curitiba. Com isso, Pedro Rangel deve assumir a posição. No primeiro turno do Brasileirão, o Coritiba venceu o Santos por 3 a 0, na Vila Belmiro, com dois gols de Breno Lopes e um de Josué. Para o confronto, Cuca terá o retorno de Neymar. O camisa 10 cumpriu dois jogos de suspensão após receber o terceiro cartão amarelo e ser expulso diante do Bahia, pela 32ª rodada. Por outro lado, Gabriel Bontempo será desfalque. O meio-campista foi colega de Morisco na Seleção Brasileira.

Publicidade Legal

Súmula de Requerimento de Licença de Instalação

AUTO POSTO BATEL LTDA. torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba – SMMA, Licença de Instalação para substituição de três tanques de armazenamento de combustíveis de 30m3 cada, na Av. Vicente Machado, 2261, Bairro Batel, Curitiba/PR.

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PROCESSO 26.656.633-6 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026
GMS Nº 1769/2026
UNIOESTE/CÂMPUS DE TOLEDO

O Pregoeiro da UNIOESTE, Câmpus de Toledo, avisa que realizará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo menor preço.
Objeto: Aquisição de aparelhos de ar-condicionado destinados à climatização de ambientes institucionais da UNIOESTE/Campus Toledo.
Recebimento das propostas: a partir de 19/11/2026, às 08h00.
Data de abertura e recebimento dos lances: 04/12/2026, às 09h00, no seguinte endereço: https://www.gov.br/compras/pt-br/.
Valor máximo: R$ 44.318,44 (quarenta e quatro mil, trezentos e dezoito reais, e quarenta e quatro centavos).
O Edital e seus anexos podem ser obtidos junto aos sites: https://midas.unioeste.br/sgav/licitacoes#/ e/ou https://www.gov.br/compras/ (UASG 926275). Maiores informações através do e-mail: toledo.licitacao@unioeste.br.

Adriel José Machado – Pregoeiro.
Toledo-PR, 18 de novembro de 2026.







GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.





HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Um projeto em grupo exigirá ajustes, será preciso definir quem fará o quê e quanto cada um investirá. Amigos e amor disputarão sua agenda, dê atenção a todos sem se desgastar. Com os filhos, paciência e bom humor farão diferença. Reserve também tempo para descansar e organizar novas ideias. Planejar os próximos passos trará mais tranquilidade.

Touro (21/04 a 20/05)
A carreira pedirá uma decisão importante, conte com mais coragem para sair do impasse. Conciliar trabalho, família e vida a dois exigirá habilidade, divida responsabilidades e respeite seus limites. Em casa, diferenças de opinião pedirão calma e escuta. Amigos darão leveza e bons conselhos. Os esforços valerão a pena, o dia trará reconhecimento e visibilidade!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Um curso, especialização ou uma viagem ganhará impulso, organize a rotina de trabalho e ganhe mais tempo livre, você conseguirá conciliar os compromissos sem atropelos. Nas conversas, ouça mais e evite respostas impacientes, principalmente com irmãos ou pessoas próximas. Uma notícia profissional animará o fim do dia. Mantenha os olhos no futuro!

Câncer (21/06 a 22/07)
Contas conjuntas, dívidas ou investimentos entrarão em pauta e exigirão transparência. Segure os gastos por impulso, apesar da vontade de se presentear. No amor, ciúme ou cobranças poderão gerar atritos, converse com franqueza. A ideia de viajar ou de voltar a estudar animará o clima e despertará novos sonhos. Planeje com calma, sem pressa de decidir.

Leão (23/07 a 22/08)
Marte e Júpiter em seu signo aumentarão a vontade de avançar, respeite também o ritmo de quem caminha com você. Será bom momento para ajustar acordos, negocie sem perder de vista o que é importante. Assuntos de família e de moradia pedirão sua presença e atenção. Na relação íntima, um gesto carinhoso aliviará tensões e criará maior aproximação.

Virgem (23/08 a 22/09)
O ritmo de trabalho será intenso, com mudanças de última hora e muitas mensagens para responder. Defina prioridades e reserve um tempo para cuidar do corpo, respeite os sinais de cansaço. Se uma preocupação tirar seu foco, converse com alguém da sua confiança. À noite, a companhia do par trará conforto e carinho. Faça uma coisa de cada vez. Sucesso!

Libra (23/09 a 22/10)
Programas com amigos, presentes e gastos com lazer poderão pesar no orçamento, estabeleça limites com elegância. Em um grupo, diferenças de opinião pedirão diplomacia e firmeza. Pequenos ajustes deixarão o dia a dia mais organizado. Siga o coração sem perder o equilíbrio, vá com calma. Escolhas criteriosas promoverão ótimos resultados. Pense bem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Família e carreira disputarão sua atenção. Uma decisão em casa pedirá atitude firme. O trabalho trará cobranças e oportunidades ao mesmo tempo. Defina prioridades e evite assumir mais do que consegue atender. No fim do dia, o amor e os momentos de lazer ganharão espaço, programe algo gostoso. Seu magnetismo e soluções originais abrirão caminhos!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Mensagens, reuniões e deslocamentos agitarão a agenda. Use argumentos sólidos e evite promessas exageradas em uma negociação. Bom momento para solucionar pendências e finalizar um ciclo. Combine viagem com amigos, circule e coloque a conversa em dia com pessoas queridas. À noite, nada melhor do que ficar em casa e esvaziar os pensamentos.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Questões financeiras cobrarão decisões práticas, revise despesas e negocie prazos com fornecedores ou bancos. Um amigo ou grupo poderá pedir uma contribuição que não cabe no orçamento, explique seus limites com serenidade. Na vida íntima, troca de confidências desenharão um cenário positivo para o futuro. Uma proposta profissional poderá se firmar.

Aquário (21/01 a 19/02)
Com Lua em seu signo, foque nos seus interesses e planos pessoais, um sonho poderá se realizar. O dia trará muito brilho, empatia, decisões rápidas e sucesso nos empreendimentos. Aproveite para se conectar com pessoas de fora, aprovar um projeto ou formalizar parcerias. Hora de transformar os desejos de mudanças em iniciativas concretas. Vá com fé!

Peixes (20/02 a 20/03)
A agenda estará acelerada, com demandas inesperadas e pressa no ambiente de trabalho. Foque nas prioridades e evite se sobrecarregar. Documentos, matrículas ou reservas de viagem exigirão paciência. A intuição ajudará a perceber soluções para um assunto pendente. À noite, com Lua em seu signo, dê atenção aos seus desejos e recupere as forças.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

18 Qua — 20° 28° — 9.2mm — Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
20° 28°	22° 30°	9.2mm 90% de chance	72% 99%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ NNE - 10km/h	↙ NNE - 37km/h	05:38h às 18:59h	Crescente

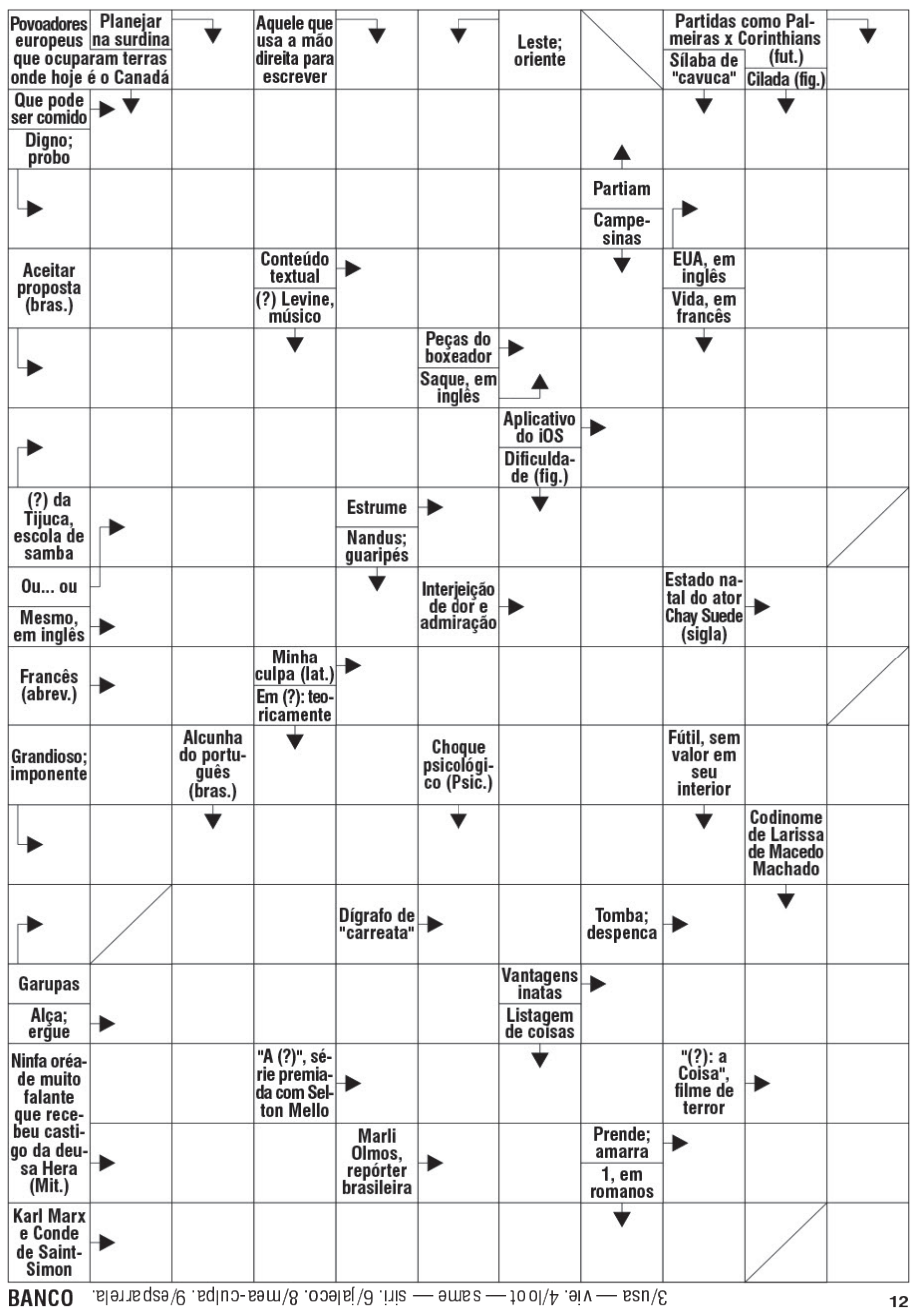
19 Qui — 21° 29° — 0.3mm — Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
21° 29°	22° 32°	0.3mm 64% de chance	67% 90%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↘ NW - 8km/h	↘ NW - 33km/h	05:37h às 19:00h	Crescente

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/usa — vie. 4/lo ot — sarne — sirí. 6/jaleco. 8/mea-culpa. 9/esparreia. 12



Solução

S	O	C	I	A	L	I	S	TA	S				
E	C	O		M	O		A	T	A				
S	E		C	U	R	A		I	T				
E	L	E	V	A		D	O	N	S				
A	NC	A	S		R		C	A	I				
M	A	J	E	S	T	O	S		L				
	R		T	A		D	A		AU				
	F	R		M	E	A	C	U	L	PA			
	S	A	M	E			U	I		E	S		
	O	R	A		E	S	T	E	R	CO			
	U	N	I	D	O	S		S	I	R	I		
	T	O	P	A	R		L	U	V	A	S		
		L	S		T	E	O	R		P	S		
	H	O	N	E	S	T	O		U	S	A		
		C	O	M	E	S	T	I	V	E	L		
	C			D	E		C	AM					

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTIVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*



*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* **Gazeta do Paraná**

Editorial

Estado vulnerável

● A sucessão de incidentes cibernéticos registrados no Brasil nas últimas semanas expõe uma contradição preocupante. Enquanto o poder público amplia a digitalização de serviços, con-centra informações pessoais e incorpora novas tecnologias à administração, a capacidade de proteger essas estruturas continua sendo colocada à prova. Os ataques e as tentativas de inva-são revelam que a segurança digital deixou de ser uma preocupação restrita aos especialistas em tecnologia para se transformar em questão de interesse público, com consequências para a privacidade dos cidadãos, a continuidade dos serviços e a própria confiança nas instituições.

Os episódios recentes envolvendo sistemas do Tesouro Nacional, do Porto de Santos e de outras organizações demonstram a diversidade dos riscos. Há desde tentativas de acesso in-devido e exposição de informações até ataques capazes de comprometer o funcionamento de plataformas essenciais. Embora os casos apresentem características e consequências distintas, todos reforçam a necessidade de tratar a proteção digital como responsabilidade permanente, e não apenas como providência emergencial diante de uma crise.

O problema ganha dimensão ainda maior quando se considera a quantidade de informações reunidas pelo Estado. Dados fiscais, registros biométricos, históricos de saúde, documentos pessoais e informações financeiras circulam por sistemas que precisam permanecer disponí-veis e protegidos. O cidadão frequentemente não tem alternativa senão fornecer esses dados para acessar direitos e serviços. Em contrapartida, deve encontrar garantias efetivas de que suas informações não serão utilizadas indevidamente nem expostas por falhas de segurança.

O alerta também aparece nos números. Segundo o Banco Central, foram registrados 99 inci-dentes cibernéticos no sistema financeiro até setembro de 2026, contra 76 durante todo o ano anterior. Parte desse crescimento decorre da melhoria dos mecanismos de identificação e co-municação, mas o levantamento evidencia a dimensão do desafio. A expansão dos serviços digitais exige investimentos proporcionais em prevenção, monitoramento e capacidade de resposta.

No Paraná, onde a discussão sobre o futuro da Celepar envolve a gestão de sistemas e infor-mações estratégicas, o debate adquire relevância particular. Independentemente do modelo de administração adotado, a proteção dos dados públicos precisa estar acima de interesses co-merciais e conveniências políticas. Não basta assegurar que os serviços funcionem. É neces-sário estabelecer quem responde pela segurança, como os riscos são fiscalizados e quais ga-rantias permanecem quando terceiros participam da operação tecnológica.

A resposta institucional não pode se limitar à divulgação de comunicados depois que os ata-ques acontecem. Auditorias independentes, equipes qualificadas, planos de contingência, in-vestimentos permanentes e transparência devem integrar uma política efetiva de segurança cibernética. A Lei Geral de Proteção de Dados estabeleceu responsabilidades, mas sua aplica-ção exige fiscalização e consequências concretas para eventuais negligências.

A transformação digital representa um avanço indispensável. Entretanto, modernizar a admi-nistração sem fortalecer seus mecanismos de proteção significa transferir riscos à população. A segurança dos dados não é um detalhe técnico nem uma despesa secundária. É parte da obrigação do Estado de proteger direitos. E essa responsabilidade não pode ser terceirizada.

Jornalista, uma definição legal

Walter
VIEIRA CENEVIVA

**Advogado especialista em Mídia, Telecomunicações & Liberdade de Expressão*

Quando o Sergio Moro quebrou o segredo de fonte de Eduardo Guimarães, ou quando Alexandre de Moraes quebrou o mesmo sigilo do jornalista Luis Pablo, aumenta a polêmica: blogueiro é jornalista ou não? A discussão não é nova, mas também não tem sido levada a sério. A noção jurídica do que é ser jornalista, ou do que é fazer o jornalismo, tem relevância enorme. A partir deste conceito definem-se: quais os veículos que são sujeitos a controle de capital estritamente brasileiro e quais aqueles em que o capital estrangeiro pode estar presente (CF, art. 222); quais veículos puderam ser beneficiar da contribuição social sobre a folha de pagamentos (lei 12.546/11) e quais os demais sujeitos à regra geral de contribuição; quem são os profissionais que têm direito ao segredo de fonte (CF, art. 5º, XIV) e quais os demais que não possuem o mesmo privilégio constitucional; quais profissionais têm jornada de trabalho especial, nos termos da CLT e do decreto lei 972/1969; como as emissoras de rádio e de televisão definem o tempo mínimo da programação dedicado a noticiosos (lei 4.117/1962, art. 38, 'h'); na publicação de falsidades, quais publicações ensejam direito de resposta (lei 13.188/15, art. 2º, § 1º); sobre o cumprimento das regras de registros públicos de estabelecimentos noticiosos, quais empresas são as empresas jornalísticas sujeitas a registro especial (lei 6.015/1976, art. 122), tanto quanto a monitoramento especial do registro do comércio e do Congresso Nacional (lei 10.610/02, art. 3º e art. 4º); em relação ao cumprimento de cotas de conteúdo jornalístico na tv paga, quais os canais reputados jornalísticos (lei 12.485/11, art. 2º, IX e 18).

Estes são apenas alguns exemplos da importância de que se defina, com clareza, o que é jornalismo e quem é o profissional jornalista.

O STF decidiu, há dezessete anos, que o ofício do jornalista não requer diploma, nem muito menos registro para seu exercício, porque o exercício da liberdade de expressão do pensamento é um direito constitucional de cada cidadão e não apenas daqueles portadores de diplomas.

Depois daquele julgamento, do STF, os presidentes Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro vetaram inúmeras leis que criavam obrigação de diploma, ou de registro específico para o exercício de determinadas profissões. Vetaram por reconhecer que é inconstitucional exigir diploma ou registro prévio para exercício de uma profissão. As decisões de veto presidencial citam, muitas vezes, o inciso XIII, do art. 5º da Constituição, precisamente o dispositivo que o STF aplicou, para afastar a constitucionalidade da exigência de diploma ou de registro como condução prévia para exercício da profissão.

Mais recentemente, certos julgados do STF têm contido referências desairosas aos profissionais da comunicação que exercem a profissão jornalística por meio de blogs, como se o que qualificasse o jornalismo fosse o tipo de veículo em que exercido e não propriamente a atuação comunicativa do profissional. No julgamento da ADIn 7.0554, os ministros riram da decisão do próprio STF, que afastara a exigência de diploma para exercer o ofício jornalístico. Neste julgado, os ministros Alexandre de Moraes e Flavio Dino criticaram a atuação de blogueiros, a quem atribuem a pecha de falta de seriedade. Como se os jornalistas reputados 'sérios' tivessem mais direitos do que os demais, uma discriminação que a Constituição proíbe.

É tempo de parar de fazer blague e reconhecer que jornalista é o trabalhador intelectual, independentemente de diploma ou de registro profissional prévio, o qual busca informações, redige notícias e artigos (CLT, art. 302, § 1º), comentários ou crônicas, entrevistas, reportagens (DL 972/1969, art. 2º). Um aspecto crucial é de ser destacado: a permanência, a atividade não eventual (jornalista, 'journalier', que faz todos os dias). Há quem proponha que o jornalismo deva ser compreendido sempre como ação em grupo e não como uma iniciativa pessoal, ou seja, que pessoas que atuam de modo isolado, fora de um grupo organizado (um coletivo, uma empresa, uma associação) não atuem sob os auspícios jurídico-constitucionais que tutelam a atividade jornalística. Se o veículo em que o jornalista trabalha é uma grande plataforma digital, ou um blog local, ainda assim, jornalista será.

Aliás, é notória a existência de desertos de notícias, assim chamadas as regiões do país em que não há veículo local, que faça jornalismo local. Por isso, a existência de blogueiros que cumpram a função de fazer jornalismo dos fatos da localidade, sob este mesmo prisma, é algo a ser estimulado e não discriminado. É importante observar o art. 122 da lei 6.015/1976, para adequada responsabilização do jornalista por eventual conduta ilícita (a ser apurada conforme a Tese 955 da repercussão geral do STF).

Quem escreve comentário, análise, publica informações e reportagens, em um portal digital, com o título de blog, ou outro semelhante, em caráter regular no tempo, é sim um jornalista.

Trata-se de profissional protegido pelo segredo de fonte constitucional, da mesma maneira que os jornalistas dos maiores veículos também são. É fundamental destacar que o bom jornalista tem nível superior; a demanda pelos cursos de jornalismo é contínua, o que espelha o reconhecimento do jornalista qualificado, na visão da sociedade. É preciso cuidar também da informação, mediante observância do sigilo de fonte para o profissional diplomado ou não.



Política & CIA

O vice ganhou

A ESCOLHA DO FUTURO secretariado de Sergio Moro começou a revelar uma distribuição de poder que vai além das siglas partidárias. Anunciado para comandar a Secretaria de Infraestrutura, o vice-governador eleito Edson Vasconcelos terá uma das pastas mais estratégicas da administração, responsável por obras e investimentos de grande visibilidade. O movimento também resolve uma curiosidade surgida na instalação da equipe de transição: enquanto Darci Piana assumiu papel de coordenação no governo Ratinho Junior, Vasconcelos ficou fora do comando do grupo indicado por Moro. Agora, com a Infraestrutura, o futuro vice ganha espaço próprio na administração. E espaço de peso. Resta saber como será a divisão efetiva de atribuições e decisões orçamentárias. Afinal, na política, uma coisa é receber a chave da secretaria. Outra é controlar o cofre.

Desconto generoso

O governo Ratinho Junior encaminhou à Assembleia um novo programa de regularização de dívidas de ICMS, com descontos que podem chegar a 95% das multas para contribuintes que quitarem os débitos à vista. A proposta contempla obrigações referentes a fatos geradores até abril deste ano e ainda não inscritas em dívida ativa. A iniciativa pode reforçar a arrecadação antes da troca de governo, mas também reacende uma discussão recorrente sobre justiça tributária. Enquanto o contribuinte que paga rigorosamente em dia não recebe prêmio pela pontualidade, quem acumulou pendências poderá encontrar condições bastante vantajosas para acertar as contas. O governo aposta na recuperação de receitas. A pergunta é quanto dessa conta será efetivamente recuperado.

Clima ausente

O projeto do novo Código Florestal do Paraná conseguiu uma façanha curiosa. Segundo o deputado Goura, o texto enviado pelo governo Ratinho Junior não menciona uma única vez a palavra "clima". A observação foi feita durante audiência pública realizada nesta terça-feira (10), em meio aos debates sobre os efeitos da crise climática, proteção da vegetação e segurança jurídica. O deputado Artagão Júnior, que participou da elaboração da proposta, defendeu a atualização das regras para garantir segurança a produtores e servidores. Já Hussein Bakri prometeu que nada será feito de forma acelerada. A divergência expõe a disputa entre interesses econômicos e ambientais. Para uma legislação apresentada como modernização, deixar o clima de fora é, no mínimo, uma escolha difícil de explicar.

Calendário cheio

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia encontrou tempo, nesta terça-feira (10), para analisar uma coleção de homenagens e datas comemorativas. Entre as propostas aprovadas estão a declaração de Curitiba como Capital Estadual da Arrancada, a criação do Dia Estadual da Arrancada e a inclusão do Arraiá do Cincão, de Londrina, no calendário oficial. Também avançaram propostas relacionadas à Festa do Morango, em São José dos Pinhais, e a um evento cultural de Maringá. Todas são iniciativas legítimas dentro da atividade parlamentar, mas o volume de propostas comemorativas contrasta com a quantidade de problemas estruturais que ainda aguardam soluções no Estado. Na Assembleia, pelo menos, o calendário promete continuar movimentado.

Freio inesperado

Uma proposta que conseguiu reunir parlamentares de praticamente todos os campos políticos acabou retirada da pauta da Assembleia após uma intervenção do Ministério Público do Paraná. Trata-se do PL 561/2024, que institui o Estatuto Paranaense da Pessoa com Síndrome de Down. O MPPR encaminhou um ofício solicitando a suspensão temporária da análise, provocando o adiamento da votação prevista para segunda-feira (9). A lista de autores inclui Flávia Francischini, Delegado Jacovós, Alexandre Curi, Renato Freitas e Arilson Chiorato, entre outros. A articulação suprapartidária não foi suficiente para garantir o avanço da proposta. O motivo específico da intervenção não foi detalhado na divulgação da Assembleia. Por enquanto, o estatuto fica na sala de espera, apesar do apoio político que conseguiu reunir.

Educação herdada

A futura secretária da Educação, Fátima Gavioli, já confirmou que os colégios cívico-militares continuarão no governo Moro. Também apontou a expansão do ensino integral profissionalizante como motivo decisivo para aceitar o convite. A indicação sinaliza continuidade em uma área que esteve no centro da agenda política de Ratinho Junior. Gavioli promete diálogo com os servidores e estudos sobre a carreira docente, mas terá de conciliar essas expectativas com a manutenção de políticas já implantadas. A mudança de governo, portanto, não significa necessariamente mudança de rumo. Para os professores, a questão é saber se o diálogo anunciado produzirá decisões concretas ou ficará restrito às primeiras entrevistas.

Obras e impactos

Os grandes empreendimentos no litoral paranaense entraram novamente no radar da Assembleia. Audiência realizada na segunda-feira (9) discutiu os impactos de longo prazo dessas intervenções e a necessidade de medidas compensatórias para comunidades e meio ambiente. O debate interessa diretamente ao próximo governo, que herdará compromissos e decisões relacionados à infraestrutura regional. A discussão é especialmente relevante porque os benefícios econômicos das obras costumam ocupar o centro da propaganda oficial, enquanto seus custos sociais e ambientais exigem acompanhamento prolongado. Construir é uma coisa. Garantir que a população afetada não fique com a conta é outra.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana





ANA CAROLINA POLLES GONÇALVES e Eduardo Filho vão se casar quando dezembro chegar! *Arquivo pessoal*



"MISS SIMPATIA" Michele Lima



A BONITA médica cascavelense Monica Arruda *arquivo pessoal*

•Que maravilha!
Porque os homens não sofrem com depressão???
* Se alguém se esquece de convidá-los para alguma festa, ainda assim vai continuar sendo seu amigo.
* Sua roupa íntima custa no máximo 20 reais (em pacote de 3).
* Três pares de sapatos são mais que suficientes.
* São incapazes de perceber que a roupa está amassada.
* Seu corte de cabelo pode ser o mesmo durante anos, aliás, décadas.
* Meia dúzia de cervejas geladas e um jogo de futebol na televisão são o suficiente para a extrema felicidade.
* Os shoppings não fazem falta para eles.
* Podem deixar crescer o bigode.
* Se um amigo chamá-lo de gordo, careca, velho, etc, isso não abala em nada a amizade deles. Aliás, é uma prova de grande amizade.
* Podem comprar os presentes de Natal para 25 pessoas, no dia 24 de dezembro em, no máximo, 25 minutos!
* Para um churrasco, precisam de algumas cervejas, carne, sal grosso, uma faca, uma tábua e, no máximo, uma bermuda para limpar os dedos sujos de gordura depois de lambê-los.

•Bom dia
Os Sonhos Acontecem. Talvez por medo, talvez por descrença. Mas a vida, teimosa como é, mostrou-me que os sonhos acontecem, mesmo quando não os esperamos.
Vejo nos olhos de quem insiste, a chama de um desejo que não se apaga.

Ouço nas palavras de quem acredita, num futuro que ainda não chegou, mas já existe. E percebo, que sonhar não é apenas um ato de esperança, mas um gesto de resistência.

Por isso, se tens sonhos, segura-os com força. Protege-os dos ventos contrários, das vozes que tentam silenciá-los. Porque, no fim das contas, não importa o motivo ou o movimento, o que importa é que eles vivem em ti. E se vivem, podem acontecer...

Neste sábado permite-te sonhar, pois o sonho comanda a vida. Amém!

Charles Garbin



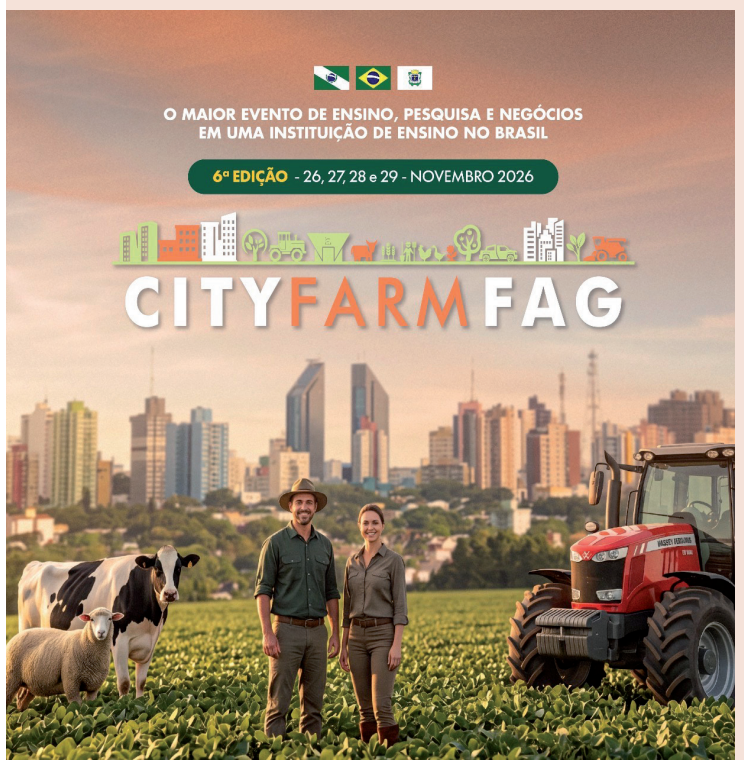
Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

City Farm FAG aproxima famílias da cultura rural e das inovações do agro

O City Farm FAG *é um evento para toda a família, com entrada gratuita* e programação que aproxima a comunidade do universo do campo. A proposta é mostrar como tradição, conhecimento e inovação caminham juntos no agronegócio.

O público poderá conhecer de perto a cultura rural, ver pequenos e grandes animais, acompanhar novidades em tecnologia e produção agropecuária e *visitar a Feira da Agroindústria, com produtos e sabores da nossa região.*







As crianças também terão atrações especiais e espaços para aprender e se divertir.

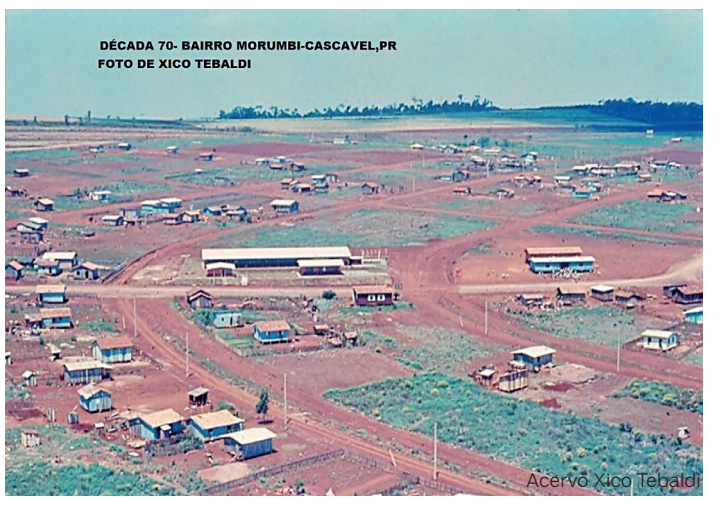
A programação inclui ainda a Night Running City Farm FAG, que já é sucesso e conta com 1.500 inscritos. *O evento não tem bebidas alcoólicas e oferece um ambiente familiar,* de convivência e aprendizado, conectando a cidade ao campo.



Saudade Não Tem Idade

O início do bairro Morumbi

IMAGEM DA DÉCADA de 1970 mostra o bairro Morumbi, em Cascavel, com suas primeiras casas. Em destaque, em azul, a Escola José Henrique Teixeira, construída na gestão do prefeito Pedro Muffato. O traçado das ruas chama a atenção por possuírem curvas.



Acervo Xico Tebaldi

Rua XV de Novembro em Campo Largo

A Rua XV de Novembro localiza-se no Centro de Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). A imagem é de 1970. É possível observar, à direita, parte da Praça Atílio de Almeida Barbosa.



Biblioteca IBGE

Colônia Internacional de Londrina

Os japoneses chamavam Londrina de "Colônia Internacional" porque havia imigrantes de mais de 30 países, adquirentes dos lotes da Companhia de Terras Norte do Paraná. Até dezembro de 1938, a colonizadora havia vendido 4.765 propriedades na região de Londrina.



Museu Histórico Willy Barth

Hospital Nossa Senhora das Graças em 1953

O Hospital Nossa Senhora das Graças foi fundado em 1953, data da imagem, pelas Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo. O terreno escolhido era de posse do imigrante polonês Sebastião Edmundo Wos-Saporski.

Ainda no final da década de 1950, foi necessário ampliar a estrutura hospitalar para a criação de uma ala pediátrica, o desenvolvimento da obstetrícia e a implementação de um laboratório de análises clínicas.

Localizado atualmente na Rua Alcides Munhoz, no bairro Mercês, o hospital iniciou suas atividades com 100 leitos e cerca de 18 médicos, tendo sua entrada principal na Rua Rosa Saporski. Esta, agora, é a entrada do Pronto Atendimento.

Passados setenta anos de sua fundação, hoje o Hospital Nossa Senhora das Graças é referência em Transplante de Medula Óssea e Hepático.



Acervo Curitiba Histórica / Hospital Nossa Senhora das Graças